

Leve

ano 6 | edição 48



JUNJI ABE; FOCO NO CRESCIMENTO ECONÔMICO

CRESCIMENTO

Ex-deputado federal, Junji Abe, foi eleito prefeito para suceder Waldemar Costa Filho. Junji assumiu o comando da prefeitura de Mogi em 2001 com a meta de abrir 30 mil vagas de empregos. Essa meta foi bastante criticada por políticos que faziam oposição ao governo mogiano. Com as contas da prefeitura em dia, Junji trabalhou para implantar novos polos industriais nos distritos de Cesar de Souza, Taboão e Vila São Francisco, em Braz Cubas: "Priorizamos o crescimento empresarial em Mogi, sem abrir mão da qualidade na educação e manter uma boa relação com

os governos estadual e federal." Por conta da habilidade política de Junji, o seu governo conquistou milhares de moradias populares, tanto do governo federal quanto do estadual. Depois de algum tempo o projeto dos polos industriais decolou e Junji acabou sendo reeleito no primeiro turno vencendo o então deputado estadual Luis Carlos Gondim.

Resultados importantes

Em seus dois mandatos Junji conseguiu melhores resultados que qualquer outro prefeito de cidades do Alto Tietê no mesmo período,

sendo que na reeleição Junji optou pelo jovem vereador Marco Bertaiolli para o cargo de vice. Ao contrário de outras lideranças políticas da região, Junji se preocupou em fazer um sucessor para dar continuidade ao seu governo. E os resultados do governo mogiano nos últimos anos revela que as estratégias de Junji foram acertadas em benefício da cidade - sendo que na maioria das cidades do Alto Tietê predominou a disposição de lideranças políticas de se eternizarem no poder e aniquilar eventuais boas gestões que os sucedem.